



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

PLANO DE TRABALHO

**Projeto: Pré-Federal IFSULDEMINAS - Cursinho Comunitário Preparatório
para o Ensino Médio**

Pouso Alegre

Junho/2024



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

PLANO DE TRABALHO

1. OBJETO

O objeto deste projeto consiste na implementação de um cursinho comunitário preparatório para o ensino médio, denominado "Pré-Federal IFSULDEMINAS". O foco principal é oferecer uma formação educacional abrangente e inclusiva, visando atender jovens em situação de vulnerabilidade social, mulheres, negros, pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas.

Elementos do Objeto:

Preparação para o Ensino Médio:

Desenvolvimento de conteúdos alinhados com o processo seletivo do IFSULDEMINAS.

Aulas e atividades específicas para fortalecer as bases necessárias para o ingresso no nível educacional.

Inclusão de Grupos em Vulnerabilidade:

Estratégias pedagógicas sensíveis às particularidades de jovens em vulnerabilidade social, mulheres, negros, indígenas e quilombolas.

Criação de um ambiente acolhedor e inclusivo que valorize a diversidade.

Formação Integral:

Atividades complementares que vão além do conteúdo acadêmico, incluindo oficinas de redação, debates, orientação vocacional e eventos culturais.

Estímulo ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e críticas.

Acompanhamento Psicopedagógico:

Profissionais especializados para realizar avaliações periódicas do progresso acadêmico e emocional dos participantes.

Sessões de orientação individual e em grupo para abordar desafios específicos.

Promoção da Representatividade:

Participação ativa de profissionais e palestrantes que representem mulheres, negros, indígenas e quilombolas.

Incentivo à reflexão sobre a importância da representatividade na construção da identidade e na valorização das diversas culturas.

Comunidade de Apoio:

Promoção de um ambiente comunitário que encoraje o compartilhamento de experiências, criando uma rede de apoio entre os participantes.



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Estímulo à participação ativa dos familiares na jornada educacional dos jovens.

Avaliação Contínua e Aprimoramento:

Implementação de mecanismos contínuos de avaliação para monitorar a eficácia do projeto.

Adaptações regulares com base no feedback dos participantes, buscando sempre melhorar e atender às suas necessidades.

O objeto do projeto é, portanto, a criação e execução de um cursinho pré-vestibular comunitário que transcenda as barreiras educacionais, promovendo inclusão, representatividade e preparação integral para o ensino médio e ENEM.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A história da educação superior no Brasil está intrinsicamente ligada ao contexto socioeconômico, reservando-se principalmente para as elites. Segundo Cunha (1980), o início no Colégio dos Jesuítas na Bahia, com foco em humanidades, favoreceu a formação das elites sociais. No entanto, a expulsão dos jesuítas em 1759 interrompeu as atividades educativas, levando à extinção da educação superior sob sua direção. A retomada ocorreu em 1808, com a chegada da família real, estabelecendo um novo ensino superior profissionalizante em instituições isoladas (Cunha, 1980).

Sabemos que a educação no Brasil enfrenta inúmeros problemas, isso mesmo antes da pandemia. De acordo com Figueiredo (2020), apesar da complexidade do assunto, é necessário reforçar a igualdade de direitos na educação, para isso, a primeira indicação da UNESCO (2020), diz respeito a

1. Compreender a educação mais ampla e implementar políticas inclusivas. A educação deve incluir todos os alunos, independentemente da sua identidade, origem ou capacidade. Para isso, são necessárias mais leis, políticas e práticas neste princípio, que valorizem a diversidade e garantam a inclusão em todos os domínios e todas as idades. (FIGUEIREDO, 2020, p. 10).

A efetivação da prática educativa escolar inclusiva, principalmente em relação à responsabilidade pela participação das populações mais vulneráveis, fica a cargo dos governos, conforme estabelecido:

2. Focando o financiamento educativo nos alunos mais vulneráveis. Os governos devem atribuir financiamento para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo para todos os alunos, bem como financiamento específico para acompanhar o mais atrasado ou que não tem acesso à educação. (FIGUEIREDO, 2020, p. 11).

Conforme dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) sobre a desigualdade no acesso à educação, analisamos que o percentual da população com ensino superior completo saltou de 17,5% em 2019 para 19,2% em 2022. No entanto, nota-se novamente realidades distintas no recorte por cor ou raça: enquanto 60,7% dos brancos com pelo menos 25 anos haviam finalizado o ensino médio, entre os pretos e pardos essa taxa foi de 47%.



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

"Há uma diferença de 13,7 pontos percentuais entre os dois grupos analisados. De 2016 para 2022, essa diferença caiu um pouco – era de 16,6 pontos percentuais em 2016 – porém se manteve em patamar elevado, indicando que as oportunidades educacionais eram distintas para esses grupos", diz o IBGE. O levantamento mostra ainda que pretos e pardos com 25 anos ou mais estudam, em média, 1,7 anos a menos do que pessoas brancas. Números relacionados ao ensino superior reiteram as assimetrias. Na faixa etária entre 18 e 24 anos, 29,2% da população branca encontravam-se estudando em universidades no ano passado. Entre as pessoas pretas e pardas, essa taxa foi de 15,3%. A pesquisa mostra ainda pequena queda no percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a escola: saiu de 92,7% em 2019 para 91,5% em 2022. Entre 6 e 14 anos, houve leve aumento, chegando a 99,4%. A universalização do ensino nessa faixa etária já estava praticamente alcançada desde 2016, quando 99,2% das crianças frequentavam a escola.

Tais fatores demonstram a necessidade da abertura constante de novas oportunidades de formação profissional e tecnológica através do acesso ao ensino público e de qualidade. Isso ocorre uma vez que a educação é um dos elementos fundamentais para a melhora na qualidade de vida da população.

De acordo com Nunes (2019), a identidade da escola no Brasil sempre esteve vinculada à finalidade política de denominação, ou seja, a educação e a escola ainda padecem de estigmas e disposições arcaicas e anacrônicas, excludentes e meritocráticas, seletivas e baseadas no privilégio.

O surgimento dos cursos pré-vestibulares é recente e está relacionado ao aumento da demanda por acesso ao Ensino Superior e pelas exigências às quais os candidatos são submetidos nos exames vestibulares. Os Cursos pré – vestibulares populares foram criados tendo em vista que

(...) vivemos numa sociedade de classes que veicula a 'ideologia das oportunidades iguais para todos', essa ideologia faz com que o ingresso à universidade seja propagado como um processo democrático. (BONFIM, 2003, p. 49)

No entanto, conforme Moraes e Oliveira (2006), analisando essa ideologia, é possível encontrar uma contradição no sistema educacional, pois apenas uma parcela restrita da população tem acesso ao Ensino Superior público.

Os Cursos Pré-Vestibulares populares surgem como uma tentativa de que tal ideologia torne-se realidade, propiciando acesso ao Ensino Superior à camada da população que não tem condições de custear um curso da rede privada. (Moraes e Oliveira, 2006).

Segundo Frei David (2000), os cursinhos populares começaram a ganhar corpo no Brasil no final da década de 90, como um novo espaço para o trabalho da educação pluricultural e inclusiva.

Os Institutos Federais desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão social, oferecendo oportunidades educacionais e técnicas a diversos grupos em situação de vulnerabilidade. Essas instituições, presentes em diferentes regiões do Brasil, têm como missão proporcionar uma educação de qualidade, voltada para a formação integral dos estudantes e a promoção da cidadania.



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

A lei que circulou a criação dos Institutos Federais no Brasil é a Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008. Essa legislação representa um marco importante na expansão e restrição da educação profissional e tecnológica no país. A criação dos Institutos Federais teve como objetivo principal a promoção da inclusão social, fornecendo educação técnica e tecnológica de qualidade a diferentes segmentos da sociedade, tendo como missão: "Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais."

Os cursos comunitários desempenham um papel crucial na promoção da inclusão social e no empoderamento de grupos historicamente marginalizados, como jovens em situação de vulnerabilidade social, mulheres, negros, pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas.

Atualmente o Instituto conta com 08 Campi; 06 sediados nos municípios de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e 02 Campi Avançados em Carmo de Minas e Três Corações, com mais de 25 mil alunos matriculados em todas as modalidades de ensino ofertadas pela instituição.

Diversos de nossos campi possuem uma sólida trajetória na oferta de cursos preparatórios, abrangendo tanto a preparação para o ENEM quanto para aprimoramento em redação, além do acesso ao ensino técnico integrado ao ensino médio. Estas experiências exitosas não apenas promovem a democratização do ensino público, gratuito e de qualidade, mas também desempenham um papel crucial na ampliação do acesso à educação para a população mais vulnerável.

Somado a isso, destaca-se que o IFSULDEMINAS é referência na oferta de cursos em diversas modalidades como: formação inicial e continuada, técnico, graduação e pós-graduação, presenciais e a distância.

3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

AÇÃO - CURSOS PRÉ-TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO

CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	META
Campi Atendidos	08
Número de cursos por campus	01
Carga horária dos Cursos	160 h
Duração dos Cursos	6 meses
Modalidade de Oferta	Presencial



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Período da oferta	2024
-------------------	------

Estimativa dos cursos	Valores
Contratação de especialistas para coordenação administrativa pedagógica	R\$ 127.120,00
Contratação de Instrutores especialistas	R\$ 64.000,00
Contratação de monitores (2)	R\$ 42.400,00
Diárias para estudantes (320 estudantes)	R\$ 193.580,00
Produção de material didático (conteudista, diagramador e revisor, impressão e encadernação)	R\$ 34.280,00
Produção de material didático (impressão e encadernação)	R\$ 25.000,00
Pagamento de Encargos (20%)	R\$ 6.856,00
Materiais de consumo (caderno, caneta, lápis, squeeze, borracha, camisetas e outros)	R\$ 20.000,00
Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 51.323,60
TOTAL	R\$ 564.559,60

4. PRODUTOS A SEREM GERADOS

Produto -	Descrição
Pessoas qualificadas no Curso Pré-Técnico	320 estudantes qualificados

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O TED enquadra-se no art. 3º, inciso I, do Decreto nº 10.426/2020, por meio do interesse mútuo do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais e do cumprimento da competência da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi).



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

O Pré-Federal IFSULDEMINAS emerge da necessidade de enfrentar as desigualdades persistentes no acesso à educação de qualidade, especialmente entre grupos historicamente marginalizados. A literatura pedagógica, notadamente as contribuições de Paulo Freire (1970), destaca a educação como uma ferramenta transformadora capaz de quebrar os ciclos de desigualdade.

Dados de pesquisas, como as de Dourado e Oliveira (2011), evidenciam as barreiras socioeconômicas que impedem o acesso equitativo ao ensino médio e ao ensino superior. O Pré-Federal IFSULDEMINAS nasce como resposta a esses desafios, propondo uma abordagem inclusiva e comunitária.

Para isso, o IFSULDEMINAS, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, garantirá a mobilização e o êxito dessa ação. Para atingir a demanda proposta, o Projeto Pré-Federal necessita de aportes financeiros.

6. DOS RESULTADOS ESPERADOS

Capacitar 320 pessoas em situação de vulnerabilidade, negros, mulheres, pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas.

7. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da Administração Pública Federal?

() Sim

(X) Não

8. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

9. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

()Não

Total Projeto - R\$ 564.559,60, sendo R\$ 51.323,60 com Despesas Operacionais e Administrativas.

10. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Valor	Início	Fim
1	Curso Pré-Técnico	R\$ 564.559,60	julho/2024	dezembro/2024

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano	Valor (R\$)
Junho/2024	R\$ 564.559,60
TOTAL	R\$ 564.559,60

12. PROPOSIÇÃO

CLEBER AVILA
BARBOSA:013909336
28

Assinado de forma digital por
CLEBER AVILA
BARBOSA:01390933628
Dados: 2024.06.28 10:29:42 -03'00'

CLEBER ÁVILA
Reitor do IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.